



## IMPACTO DE UM AMBULATÓRIO DE DISFAGIA INFANTIL NA INTERVENÇÃO DOS DISTÚRBIOS ALIMENTARES E SUAS COMPLICAÇÕES

Caroline Aguirre Christovam<sup>1</sup>, Deborah Salle Levy<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<sup>2</sup> Professora Adjunta do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### INTRODUÇÃO

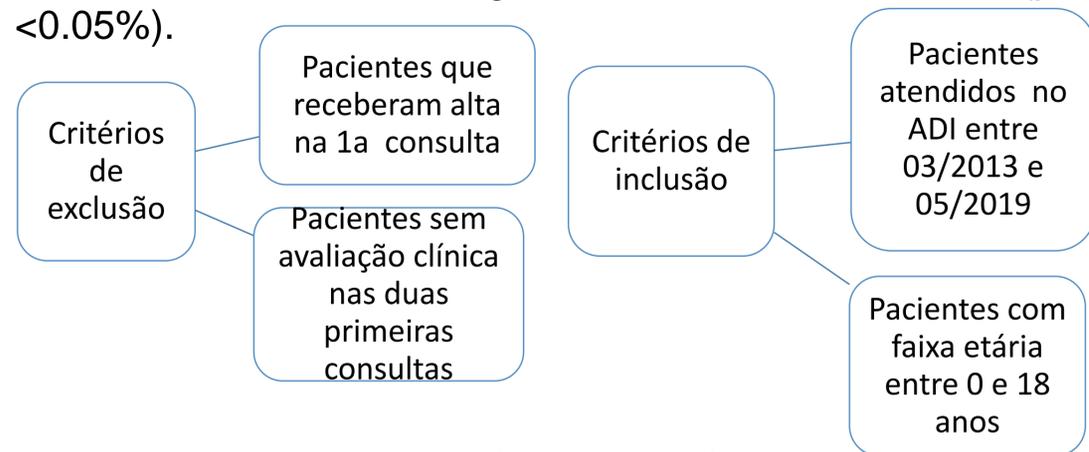
A disfagia é conceituada como qualquer interrupção nas fases de deglutição que acarreta em comprometimento da segurança alimentar, podendo gerar complicações respiratórias que expõe os paciente a um elevado número de radiografias de tórax, reinternações hospitalares e antibioticoterapia, que impactam em aspectos econômicos da saúde.

### OBJETIVO

Verificar a relação entre uso de antibiótico, realização de radiografias do tórax e internações por complicações pulmonares pré e pós ingresso em um ambulatório de Disfagia Infantil (ADI) de um hospital de referencia de Porto Alegre.

### MÉTODO

Estudo de coorte retrospectivo com base na análise de prontuários. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número de parecer 1.283.734. A análise dos dados descritivos foi feita utilizando o SPSS versão 23. Para as variáveis de radiografias de tórax, internações por motivos respiratórios e uso de antibiótico foi utilizado o teste de McNemar. O nível de significância adotado foi 5% ( $p < 0.05$ ).



### RESULTADOS

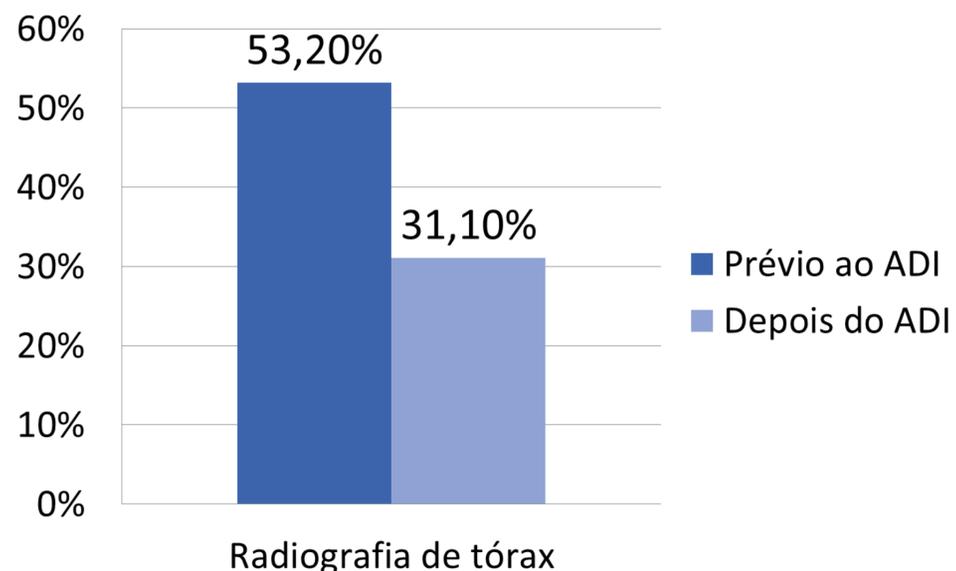
A amostra foi composta por 250 indivíduos, com média de idade igual a 46,9 meses, sendo 161 (64,6%) do sexo masculino.

A via alternativa de alimentação prevalente na amostra foi a SNE, em uso por 44 (17,6%) pacientes.

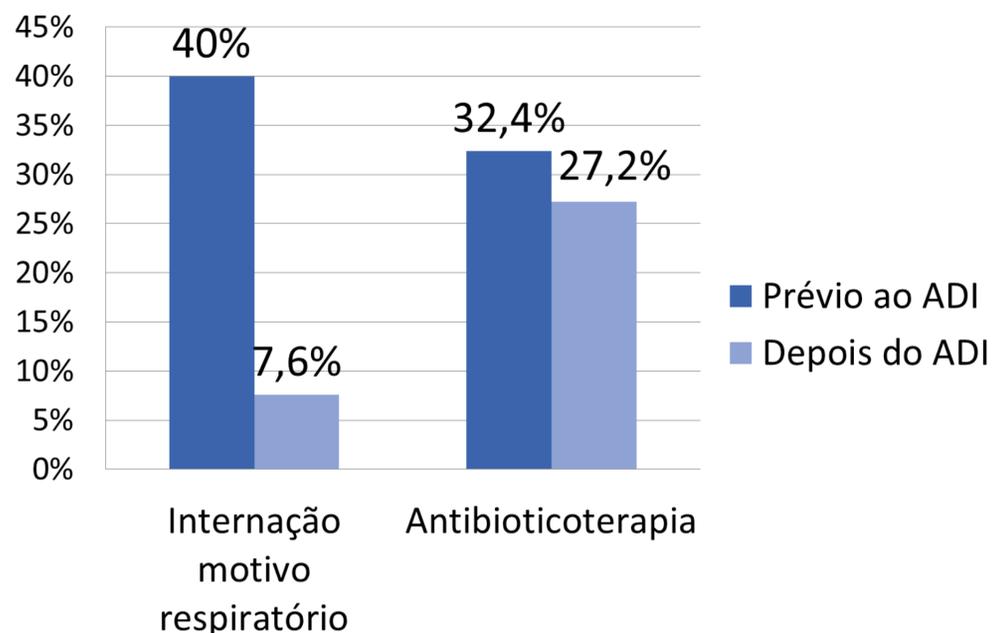
Tabela 1 - Via de alimentação da amostra estudada

	n (%)
VO total	165 (66)
Via alternativa exclusiva	53 (21,2)
Via mista	32 (12,8)

Dos 250 pacientes, 133 foram submetidos a radiografia de tórax 6 meses prévio ao ADI, após o ingresso 78 indivíduos realizaram, evidenciando um decréscimo significativo ( $p < 0.001$ ).



Dentre os 250 pacientes, 100 internaram por motivo respiratório prévio ao ADI, após 6 meses o número total foi de 69 indivíduos, demonstrando um decréscimo significativo ( $p < 0.001$ ), bem como o uso de antibioticoterapia, realizado por 81 indivíduos prévio ADI e 68 após o ADI, considerada uma redução significativa ( $p < 0.001$ ).



### CONCLUSÃO

Ambulatórios de disfagia infantil podem reduzir gastos hospitalares com realização de exames e reinternações, beneficiando os pacientes e evitando uso excessivo de antibioticoterapia e complicações pulmonares decorrentes da disfagia.

*\*Não houve apoio financeiro para realização deste trabalho.*